



APAE Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 – CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: Parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública

Lei Municipal Nº 1515 de 30/10/1968 | Estadual Nº 64 de 04/12/1972 | Registro CNAS Processo 27925/68

PLANO DE TRABALHO VIGÊNCIA 18/07/2024 a 17/07/2025

RENOVAÇÃO TERMO DE COLABORAÇÃO PA 2022/17731

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MÚTIPLAS E SUAS FAMÍLIAS.**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA
APAE SOROCABA**

Rua Ubirajara, 528 - Vila Gabriel - Sorocaba - SP
CEP: 18090-520 | PABX: (15) 3219-2499

 APAE Sorocaba  @apaesorocaba
apaesorocaba@apaesorocaba.org.br
www.apaesorocaba.org.br

ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.3
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.4
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg.5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.5
4) VALOR DA PROPOSTA.....	Pg.5
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.6
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.6
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	Pg.6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.8
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (DIAGNÓSTICO).....	Pg.8
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.12
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg.15
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg.15
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:	Pg.17
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg.19
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO- MENSAL.....	Pg.41
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg.43
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:	Pg.45
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.46
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.47
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.48
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	Pg.50
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.52

PSE

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO 2024 - 2025

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO:	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba	
DATA DA CONSTITUIÇÃO:	
19 de setembro de 1967	
CNPJ: 71.869.358/001-01	Data de Inscrição do CNPJ : 20 de abril de 1970
ENDEREÇO: Rua Maria Amato Perrela, nº36	
CIDADE/ UF: Sorocaba/ SP	BAIRRO: Vila Gabriel CEP: 18090-560
TELEFONE: (15)3219-2499	SITE: www.apaesorocaba.org.br
EMAIL: gestoadm@apaesorocaba.org.br e coordenacao.social@apaesorocaba.org.br	
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 08H00 às 17H00	
MESES DO ANO: Janeiro a Dezembro	RECESSO: 20/12/2024 a 06/01/2025
DIAS DA SEMANA: Segundas às Sextas-feiras	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição no CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:31/12/2025
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade:		
Fábio Nobuhiro Umezu		
Cargo: Presidente		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89	Data de Nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 19.178.062	24/10/1970	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		De 2023 Até 31/12/2025

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Samuel Berenguel Pedroso		
Cargo: Vice-presidente		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ricardo Dipsie		
Cargo: 1º Diretor Secretário		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Antunes		
Cargo: 2º Diretor Secretário		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Henrique Moraes de Campos		
Cargo: 1º Diretor Financeiro		Profissão: Engenheiro Elétrico
CPF: 252.809.448-58	RG: 24.383.997-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Sérgio Marco Palamidese		
Cargo: 2º Diretor Financeiro		Profissão: Veterinário
CPF: 122.866.908-20	RG: 13.733.401- 1	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Antônio Francisco Villega		
Cargo: Diretor de Patrimônio		Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: José Antônio Ribeiro Junior		
Cargo: Diretor Social		Profissão: Advogado
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Fábio Francisco Moron		
Cargo: Procurador		Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Vicente Antônio Giorni Júnior		
Cargo: Procurador Adjunto		Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

- (☒) **Assistência Social** () Saúde () Educação
() Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

- () Assistência Social (☒) **Saúde** (☒) **Educação**
() Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- (☒) Atendimento () Assessoramento (☒) Garantia de Direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- () Proteção Social Básica (☒) **Especial de Média Complexidade**
() Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor per capita: R\$ 411,36/ Valor mensal: R\$ 41.136,00 / Valor global de 12 meses: R\$ 493.632,00

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA S MÚLTIPLAS E SUAS FAMÍLIAS.

5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *peessoas com deficiências múltiplas sem restrição de idade e seus cuidadores e familiares*, residentes do município de Sorocaba e que estão em situação de vulnerabilidade e risco social devido a fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pelo nulo ou frágil acesso a possibilidades de inserção, habilitação e reabilitação social e comunitária.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Segundo o PNAD 2022 o Brasil tem 18 milhões de pessoas com deficiência, o que equivale a 8,9% da população total. Sendo que o perfil era mais feminino (10,0%) do que masculino (7,7%) e relativamente à cor ou raça, houve maior incidência das pessoas que se autorreconheceram como da cor preta (9,5%), contra 8,9% pardas e 8,7% brancas.

Ainda sobre este estudo, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais, principalmente na região Sul e Sudeste, sendo que esta última é a que tem a maior população com deficiência do país.

O município de Sorocaba, segundo o Censo IBGE 2022, possui 723.682 habitantes, e segundo o sistema de gerenciamento e visualização de programas, ações e serviços VIS DATA” do Ministério da Cidadania (<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>) e utilizando como referência o mês de dezembro de 2021, foram apontadas 2.562 pessoas com deficiência que receberam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) na cidade de Sorocaba, o que sinaliza um número significativo de grupos familiares que apresentam renda familiar per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente.

De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-referência até dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com “deficiência mental”. A Apae

Sorocaba atende 10% deste número apresentado, de maneira continuada e na promoção de serviços nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação.

Com um número tão representativo, torna-se imprescindível o desenvolvimento de ações especializadas e articuladas de proteção e promoção social da pessoa com deficiência intelectual, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>).

A cidade é um importante polo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostra-se latente. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos(<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbbd6aac4211eca93e2755f030beb1>).

A APAE é uma instituição que está inserida na Vila Gabriel, na cidade de Sorocaba e atende todo o território municipal. Existe há 56 anos neste território e, desde sua inauguração, procura superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando diálogos diretos com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

O maior contingente populacional do público atendido está concentrado nas regiões Norte e Oeste do município. Segundo o IBGE, a Zona Norte de Sorocaba é a mais populosa e apresenta 250 mil habitantes, contempla atualmente 200 bairros. Os equipamentos públicos mais acessados para

compartilhamento da equipe SUAS da APAE são das regiões Ipiranga, Nova Esperança, Laranjeiras, Parque São Bento, Vitória Régia e Carandá.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km², é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, tendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

100 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (DIAGNÓSTICO)

Ao longo da história, a humanidade apresentou diferentes formas de compreender a deficiência, de maneira que interferiu como esse público foi compreendido e atendido pelas políticas públicas e na sociedade. No Brasil, a defesa e garantia de direitos desse público só foi efetivada inspirada pelo documento elaborado na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência de 2007, elaborada por países membros da ONU e que inspirou a construção da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº 13.146 de 6 de julho de 2015. A Convenção aborda deficiência como um “conceito em evolução, resultado da interação entre a deficiência de uma pessoa e os obstáculos que impedem sua participação na sociedade”, esse conceito nos traz embasamento e urgência para efetivação de direitos de equiparação de oportunidades, proteção a formas de violência, exclusão e formas de negligência, também endossa a legitimação da plena capacidade civil da pessoa com deficiência e os direitos a educação, saúde, moradia, trabalho, assistência social, cultura, esporte e entre outros serviços públicos.

A Política Nacional de Assistência Social preconiza nos serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade a oferta de atendimento especializado a pessoas com deficiência que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos que intensificaram a dependência e comprometeram o desenvolvimento de sua autonomia. Os processos violadores podem acontecer

em diversas fases do ciclo da vida de pessoas com deficiência, tornando os vínculos familiares e sociais vulneráveis e suscetíveis a rompimentos.

Segundo um relatório emitido pela UNICEF (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-revela-analise-do-unicef>) existem quase 240 milhões de crianças com deficiência no mundo e estas apresentam desvantagens em comparação a crianças sem deficiência, no que tange as medidas de bem-estar infantil e pleno desenvolvimento. Os desafios enfrentados por esse público se apresentam desde a dificuldade de acesso a políticas públicas para construção de planejamento familiar, acesso a assistência pré-natal de qualidade para um diagnóstico eficaz e não tardio, puerpério acompanhado por equipe qualificada e a elaboração do luto familiar. O anúncio da chegada de um bebê acompanha altas expectativas de parentalidade e de um futuro promissor em seu desenvolvimento, a não correspondência desses desejos geram frustrações e exigem o acompanhamento especializado para a elaboração do luto, entendendo-o como um processo natural de recuperação emocional de perdas significativas, prospectando garantir o direito de pleno desenvolvimento dessas pessoas, de forma que elas atravessem todas as fases do ciclo da vida, desde os primeiros anos até seu envelhecimento de forma plena e assistida, e que esta família também receba apoio e suporte nessa jornada.

O acompanhamento da elaboração do luto em famílias que recebem o diagnóstico de crianças com deficiências múltiplas, é desenvolvido pelo serviço de Assistência Social na Proteção de Média Complexidade da organização em articulação com o serviço do Centro de Habilitação e Reabilitação (conveniado pela Secretaria de Saúde de Sorocaba) presente na instituição e também com serviços da rede socioassistencial, desde o ano de 2019. O serviço desenvolveu um trabalho minucioso de acolhimento, escuta qualificada e orientações para a promoção de cuidados específicos em parceria com o CRAS Ipiranga e o CRAS Laranjeiras no ano de 2020 e 2021, onde foi possível realizar 31 atendimentos compartilhados com a equipe desses serviços e elaborar cartilhas, vídeos de orientações iniciais e sugestões de atividades especializadas para o melhor desenvolvimento das crianças com deficiências múltiplas e para o fortalecimento dos vínculos entre seus cuidadores.

Segundo documento elaborado pela Unicef (<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/ha-no-mundo-quase-240-milhoes-de-criancas-com-deficiencia-revela-analise-do-unicef>), em comparação com crianças sem deficiência, crianças com deficiência possuem 24% menos

probabilidade de receber estimulação precoce e cuidados responsivos, 42% menos probabilidade de ter habilidades básicas de leitura e numeramento, 25% mais probabilidade de sofrer desnutrição aguda e mais probabilidade de sofrer desnutrição crônica, 49% mais probabilidade de nunca frequentar a escola, 41% mais probabilidade de serem discriminadas e entre outras porcentagens alarmantes no que diz respeito ao desenvolvimento pleno desse público.

Segundo o último censo do IBGE, 63% dos idosos brasileiros apontaram ter alguma deficiência. O processo de envelhecimento acarreta a perda de diversas funcionalidades o que torna essa população ainda mais vulnerável. O mesmo censo apontou que cerca de 60% da população idosa do Estado de São Paulo possui ao menos uma deficiência. Haja vista a necessidade de um serviço específico e intergeracional de acesso e garantia de direitos para pessoas com deficiências múltiplas, que realize atendimentos na proteção social especial de média complexidade, afim de não apenas prevenir estes agravamentos, mas também identificar e incidir sobre situações de violação já postas nas diferentes fases da vida desse público.

Os sete grupos do IPVS (índice Paulista de Vulnerabilidade Social) resumem as situações de maior ou menor vulnerabilidade às quais a população se encontra exposta, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico.

Segundo dados da Vigilância Socioassistencial de Sorocaba (Fonte: Cadastro Único, março de 2021), 2.673 pessoas recebem BPC para pessoa com deficiência, um número significativo de um público que apresenta a renda per capita inferior a ¼ do salário mínimo vigente, situação socioeconômica que está entrelaçada a números significativos de desemprego, insegurança alimentar e outras violações de direitos que acirram situações de riscos sociais.

Embora Sorocaba seja um município que apresenta crescente desenvolvimento socioeconômico, a pandemia da COVID-19 impactou diretamente a região e a desigualdade socioeconômica mostrou-se latente. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos. (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5addbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade

principalmente para pessoas com deficiência, população que apresenta maiores chances de enfrentar situações e pobreza e exclusão.

Uma pesquisa desenvolvida pelo Banco Mundial em 2021 ([Impactos da COVID-19 no Brasil: Evidências sobre pessoas com deficiência durante a pandemia \(worldbank.org\)](#)), revelou que famílias com membros que são pessoas com deficiência no Brasil, foram afetadas desproporcionalmente pela pandemia e em diversos aspectos, sendo estes renda, segurança alimentar, oportunidades de trabalho e saúde. Mais de 50% dessas famílias não são capazes de cobrir necessidades básicas e ainda não conseguiram recuperar a renda que apresentavam no período pré-pandemia.

O relatório emitido pelo Banco Mundial sobre o impacto da pandemia na vida de pessoas com deficiência e suas famílias (<https://documents1.worldbank.org/curated/en/099015112012126833/pdf/P17538305622600c00bf3f09659df1f2f79.pdf>) sugere a ampliação de políticas de proteção social priorizando esse grupo, com objetivo de traçar o caminho para uma recuperação mais inclusiva.

Pelo conjunto de barreiras que esse público encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, no acesso à renda, bens e serviços públicos) e a intensificação destas após a crise da COVID-19, a APAE mantém a oferta de ações especializadas na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, sendo estas ações voltadas para a superação das situações violadoras de direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade para evitar o rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

O atendimento do Serviço de Proteção Social de Média Complexidade voltado para a pessoas com deficiências múltiplas sem critério etário e suas famílias, busca proporcionar equidade de oportunidades, fomentar a elaboração de políticas públicas e aprimorar as já existentes. Todo o serviço está também em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, mencionada anteriormente nesse texto, sendo que esta apresenta três pontos relevantes para a implementação de serviços e programas especializados no atendimento desse grupo, sendo eles: *deficiência como um conceito em evolução, resultante da interação entre pessoas com deficiências e as barreiras que impedem sua plena participação na sociedade, que a maioria das pessoas com deficiência vive em condições de pobreza, havendo uma necessidade crítica de lidar com o impacto negativo da pobreza em suas vidas e que é preciso corrigir profundas*

desvantagens sociais das pessoas com deficiência para promover sua participação na vida econômica, social e cultural em igualdade de oportunidades.

A partir dos serviços desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral e especializado que atue em todas as fases do ciclo da vida desse público, na construção de estratégias de apoio permanente a familiares e cuidadores de pessoas com deficiências múltiplas, colaborando para a consolidação dos vínculos protetivos familiares e comunitários. As ações empenhadas devem promover acesso a serviços especializados, ampliar a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã desta população, em destaque.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual e múltiplas.

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Múltiplas sem restrição de idade e seus cuidadores e familiares, tem por finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida daqueles que tiveram seus direitos violados. Para isso, a APAE conta com equipe interdisciplinar habilitada e especializada, no âmbito do SUAS, com habilidades e competências inerentes à habilitação/ reabilitação da pessoa com deficiência na perspectiva da Política de Assistência Social. Toda a proposta de trabalho está voltada para o reconhecimento do potencial do usuário, da família e do cuidador, estrategicamente consideradas as situações de sobrecarga e desgaste de quem assume a responsabilidade de cuidar e as situações de risco a que tantas famílias submetidas, favorecendo, desta forma, sua função protetiva e estabelecendo novos patamares de cidadania.

Visa romper situações que acirram ciclos de violência e de vulnerabilidade, promovendo a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da independência e autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, fortalecendo-as

para o rompimento das situações agravadas, posto que provocadas por violações diversas e distintas, consequentemente gerando exclusão e isolamento.

A dinâmica do serviço se dá na rotina das atividades grupais e individuais desenvolvidas semanalmente na instituição e no território, estas concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivabilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência. Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.

Apointa as possibilidades de ampliação do repertório pessoal e social, encontrando recursos nos próprios indivíduos para o enfrentamento das barreiras impostas pelo modelo societário; mas tange, na mesma medida, responsabilidade de se recriar modelos mais inclusivos na vida em sociedade. Para isto, há se comprometer a criar estratégias para diálogo com sociedade sobre inclusão e empoderamento da população atendida.

As atividades desenvolvidas têm metodologias próprias que visam prevenir, identificar e incidir em situações de violência e negligência, considerando suas múltiplas manifestações e a heterogeneidade presente desde a primeira infância até seu envelhecimento.

A diversidade das dinâmicas familiares, exige que as atividades estejam diretamente articuladas com outros serviços socioassistenciais, prioritariamente os CRAS e CREAS em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), para que seja possível o referenciamento do usuário e sua família em seus territórios de origem, ressignificando também a relação com a comunidade e identificando e/ou construindo possíveis redes de apoio.

Assim, as ações preveem a promoção e proteção dos direitos da pessoa com deficiência, evitando situações de isolamento, segregação e institucionalização. A estratégia fundamental do serviço se dá na promoção da convivência, promovendo troca de experiências e a identificação das potencialidades de cada sujeito.

A convivência também aponta, qualitativamente, a capacidade de resolução de conflitos e também amplia formas de reconhecê-los e diluí-los de maneira qualificada, ou ao menos, conseguir moderar como ele se apresenta nas relações, posto que o “relacionar-se” é, por si, potencial social intenso e insubstituível de ressignificações.

Com a ressignificação do trabalho, compondo estratégias através do diagnóstico social inferido no exercício dos anos anteriores, a instituição alcançou patamares imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida da população atendida, conforme o quadro destacado a seguir:

INDICADORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
REF.: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS				
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS				
VAGAS EXECUTADAS EM 2023: 234 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS				
Agrupamentos		Indicador	Meios de Verificação	Impactos
GARANTIA DE DIREITOS	1	Participação nas decisões da instituição.	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Lista de Articulações com Serviços Socioassistenciais; Atas de Assembléias; Participação em espaços de Controle Social no Município.	* Participação das famílias na elaboração e organização dos eventos da instituição. * Eleição e mandato dos Autodefensores * Realização de Assembléias Avaliativas Semestrais
	2	Acesso a bens e serviços públicos.	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Lista de Articulações com Serviços Socioassistenciais; Lista de Presença; Participação em espaços de Controle Social no Município.	* Articulação com 13 equipamentos socioassistenciais do município em atividades contínuas com participação dos usuários e comunidade no território
	3	Participação em espaços públicos.	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Reuniões Intersetoriais; Lista de Presença; Participação em espaços de Controle Social no Município.	* Dentro das atividades desenvolvidas, 52% dos usuários acessaram espaços públicos diversos.
	4	Participação em espaços de Controle Social.	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Lista de Articulações com Serviços Socioassistenciais; Questionários Avaliativos; Participação em espaços de Controle Social no Município.	* Participação de 5% dos usuários em espaços de controle social, como CMPCD e Conferência de Assistência Social; * A ampliação da rede de apoio ocorreu em 27% dos casos; * 18% dos usuários tiveram empoderamento das forças sociais; * 4% deles foram inseridos no mercado formal de trabalho
	5	Empoderamento das forças sociais.		
	6	Ampliação das redes de apoio.		
	7	Acesso ao mercado de trabalho.		
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	8	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinhos, funcionalidade.	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Lista de Articulações com Serviços Socioassistenciais; Evoluções em prontuário; Participação em espaços de Controle Social no Município; Inserção de usuários/famílias em equipamentos	* 29% das pessoas atendidas tiveram ampliação de sua vida independente; * 38% delas participaram de forma autônoma em espaços públicos; * 49% em capacidade de reflexão; * 45% tiveram ampliação do engajamento coletivo; * 64% ampliaram o universo informacional; * 19% elaboraram o projeto de vida.
	9	Participação em espaços públicos.		
	10	Capacidade de reflexão.		
	11	Engajamento coletivo.		

	12	Ampliação do universo informacional.	socioassistenciais; Realização de eventos/atividades abertas a comunidade	
	13	Elaboração do projeto de vida.		
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	14	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	Relatórios técnicos; Estudos socioeconômicos; Lista de Articulações com Serviços Socioassistenciais; Evoluções em prontuário; Inserção de usuários/famílias em equipamentos socioassistenciais; Realização de eventos/atividades abertas a comunidade	*Dentre os usuários atendidos, houve prevenção de ruptura de vínculo em 78% dos casos. *Em 12% deles houve um aumento da demonstração de afeto; * Em 10% teve uma redução de conflitos; e em 67% houve um aumento da confiança na equipe.
	15	Maior demonstração de afeto entre familiares.		
	16	Redução de conflitos.		
	17	Confiança na equipe.		
	18	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ ou adoção		

A relação nominal dos usuários mencionados está planilhada na instituição, no setor de Assistência Social, resguardado sigilo, através do detalhamento dos resultados e indicadores do setor.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter protetivo em defesa dos direitos das pessoas com deficiências múltiplas, sem critério etário e que se encontram em situação de risco social por violações de direitos e seus cuidadores e familiares, no intuito de impulsionar seu desenvolvimento, estimular suas potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e sociais, ratificar espaços de convívio familiar e comunitário que assegurem relações de afetividade e sociabilidade através de dimensões identitárias e culturais da valorização das famílias e comunidades locais. Busca minimizar a sobrecarga e limitações do cuidador, identificando os entraves à convivência e as situações violadoras da família e comunidade. Assim deve favorecer a melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares e/ou cuidadores, na execução de ações em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- ✓ Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga na tarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento;
- ✓ Garantir escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;
- ✓ Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;

- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências Múltiplas e suas Famílias funciona na sede da APAE Sorocaba. O acesso à instituição se faz prioritariamente por meio de encaminhamentos do CREAS e de outros equipamentos rede socioassistencial, demanda espontânea e conforme identificação da equipe, busca ativa e encaminhamento de outras APAES.

A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos técnicos da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamiento da gestão municipal.

Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições e particularidades, terá um plano desenvolvimento do usuário (PDU) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas e culturais.

Após a construção do PDU e das possibilidades acordadas com a família, uma das estratégias de execução do trabalho social é por meio de atividades e oficinas ludopedagógicas, além de todas as estratégias propostas para o fortalecimento das questões próprias que aporta cada núcleo familiar. Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a promoção da participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas.

Para promover sua inclusão de forma efetiva são utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiências múltiplas e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais

qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado.

O diferencial da metodologia que define a atuação da APAE é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores e também com os territórios, entendendo que o trabalho com os indivíduos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência. Entendemos ao longo de anos de atuação, a importância do trabalho continuado de educação social também com a comunidade e serviços socioassistenciais inseridos nela, visto que para efetivação inclusão é importante desenvolver ações com esses sujeitos em seus territórios, trabalhando as relações além dos muros institucionais. O foco não está na deficiência. O foco está no sujeito.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições.

Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores serão executadas pelos técnicos de nível médio (orientadores sociais, agentes sociais e cuidadores) e profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo e terapeuta ocupacional, com a supervisão e articulação da coordenação técnica de área.

A atuação interdisciplinar permite ações precisas em equipe, atentas à pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e na perspectiva de promovê-la com equidade. A superação de um olhar fragmentado possibilita identificar as demandas colocadas no trabalho, responde-las qualitativamente, sejam individuais e/ou coletivas, contribuindo para estudos avançados das expressões da questão social que se apresentam no serviço.

Para garantir a qualificação da equipe, o serviço ainda preconiza educações/capacitações permanentes conforme Resolução CNAS Nº 4, de 13 de março de 2013 e da NOB/RH/SUAS-2006, de forma que estes espaços contribuam para a qualificação profissional, desenvolvendo ferramentas cognitivas e operativas, centradas na qualidade do serviço ofertado. Ela acontece em caráter continuado e sistemático, produzindo e disseminando conhecimento. Para organização interna e externa, o serviço prevê um calendário anual com as datas desses momentos (vide anexo I).

Em 2021, como fruto desses processos reflexivos, o serviço produziu um artigo científico que relata o trabalho desenvolvido na Proteção Social Especial durante a Pandemia da COVID-19 (Estratégias

de continuidade do serviço de proteção especial para pessoas com deficiência e suas famílias, durante o período de pandemia- RELAÇÃO ARTIGOS APROVADOS - 2021 – UNIAPAE-SP (uniapaesp.org.br). Também iniciamos em parceria com a Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Campus Sorocaba, o Núcleo de Tecnologias Assistivas, afim de construir parcerias frutíferas com a universidade na construção de tecnologias assistivas para melhora da qualidade de vida dos usuários que acessam o serviço.

Dentre as ações propostas, o serviço prevê o desenvolvimento de núcleos de pesquisa para sistematizar os conhecimentos produzidos pelo trabalho cotidiano, buscando sempre aumentar a sensibilização de grupos comunitários sobre direitos e tecnologias sociais para inclusão da pessoa com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e colaborando com as redes inclusivas do município.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividade 1: “Nucleação com famílias- Atendimento Técnico”

✓ **Objetivos específicos:**

- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de risco social e pessoal e à construção dos PDU's;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- ✓ Ofertar oficinas e/ou cursos de formação e outros de geração de renda que favoreçam a emancipação financeira das famílias mais empobrecidas;
- ✓ Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer.

✓ **Meta Quantitativa:**

Realizar no mínimo 60 atendimentos técnicos mensais conforme demandas e complexidades apresentadas pelos usuários e famílias referenciadas no serviço. Dentre os atendimentos técnicos estão as seguintes atividades: acolhimento e oferta de informações sobre o serviço, visitas domiciliares, apreensão crítica da realidade de cada família e seu território, busca ativa, planejamento, acompanhamento e assessoramento das atividades desenvolvidas no cotidiano do Centro de Convivência, construir e evoluir prontuários, elaboração de relatórios e pareceres sociais, planejamento e execução do PDU, articulação e discussão de casos com outros equipamentos da rede socioassistencial e de outras políticas públicas para garantia e acesso a serviços e benefícios.

✓ **Meta Qualitativa:**

Realizar atendimentos, atividades e ações individuais e coletivas com usuários e famílias a fim de efetivar o acompanhamento socioassistencial promovido pelo serviço e de ampliar a rede protetiva através da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela equipe técnica;
- Entrega de lista mensal dos equipamentos/serviços que a equipe articulou;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição, avaliação das atividades e comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório Técnico e Lista de articulação equipamentos/serviços;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

Nucleação com famílias é estratégia central do serviço e atende a centralidade da Política Nacional de Assistência Social, que é a matricialidade sociofamiliar. O cerne das ações se dá no PDU com as construções da equipe técnica com as famílias, utilizando meios de implicá-las no próprio desenvolvimento e fortalecimento do seu núcleo familiar. Todo o processo tende a favorecer a função protetiva da família, mantendo-as como protagonistas, promotoras do desencadeamento das novas alternativas que as ressignifiquem, emancipem e as retirem das situações de risco que as vulnerabilizam. A equipe técnica também interfere em ações para o alcance dos objetivos e potencialidades traçados no PDU, viabilizando e articulando com outros equipamentos para o acesso e garantia de bens e serviços, pautados na defesa dos direitos da pessoa com deficiência e contribuindo para ressignificar históricos de isolamento e violações de direitos. A equipe técnica também planeja, monitora e avalia as atividades desenvolvidas pela equipe de nível médio do serviço, implicando-se na adaptação de atividades para melhora da oferta. A proposta trata da reflexão quanto às possibilidades de intervenções junto as famílias e usuários atendidos no serviço, recuperando a dimensão do afeto, identificando as fragilidades que atravessam os vínculos e ressignificando as relações.

Profissionais envolvidos: Assistente social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

Período de realização semanal: Diário

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 40 horas semanais, conforme construção do PDU de cada usuário.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Promover o acolhimento, escuta, intervenções e maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;

- Identificar e promover lideranças entre as famílias que empenhem a militância pela causa da pessoa com deficiência;
- Famílias fortalecidas, empoderadas, autônomas que tenham condições adequadas e suficientes para superação das suas vulnerabilidades.

Quantitativos

- ✓ Realizar no mínimo 10 articulações/compartilhamentos por mês com outros serviços/equipamentos;
- ✓ Realizar no mínimo 60 atendimentos técnicos por mês com usuários e/ou famílias/cuidadores;
- ✓ Desenvolver 1 relatório técnico por mês, devendo abarcar a descrição das ações desenvolvidas pelos profissionais, monitoramento e avaliação do serviço e análise de conjuntura do município e das articulações realizadas;
- ✓ Elaboração do PDU de 120 usuários e suas famílias ao longo de 12 meses de execução do serviço, sendo que a reavaliação do mesmo deverá ser feita anualmente ou em espaço menor de tempo, se necessário.

Atividade 2: “Autodefensoria”

✓ Objetivos específicos:

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Fortalecer o Programa Autodefensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas;
- ✓ Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.

✓ Meta Quantitativa:

Atender 80 usuários, sendo 40 no período da manhã e 40 no período da tarde

✓ **Meta Qualitativa:**

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexo II);
- Entrega de lista de presença mensal dos usuários que participaram da atividade;
- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

A autodefensoria é um programa desenvolvido pelas APAES e tem a função de defesa intransigente dos interesses das pessoas com deficiência, um movimento que incentiva e instrumentaliza a participação e o exercício de cidadania, sugerindo melhorias a partir de objetivações concretas. O Programa tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da pessoa com deficiência, de forma que, dentro das suas possibilidades, sejam estimulados a fazer as suas escolhas e dirigir a sua própria vida.

Ele é construído quanto espaço de construção coletiva que propicia reflexões, trocas de saberes e construções, visando a defesa de direitos.

Os encontros deverão acontecer semanalmente, abarcando temas que pulsem do cotidiano, que tenham relação com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e com outros direitos presentes na legislação da Constituição de 1988. O programa também prevê a indicação de alguns usuários para assumir o posto de autodefensores, devendo estes implicarem-se em processos de responsabilização para a representação do coletivo em espaços deliberativos, eventos internos e externos, capacitações da Federação das Apaes, reuniões com gestão e diretoria, espaços de controle Social do município e entre outros. Os autodefensores são eleitos de forma democrática pelos usuários da instituição e tem a função de defesa dos interesses das pessoas com deficiência do meio em que estão inseridos, sugerindo melhorias das políticas de atendimento. As ações desenvolvidas para a formatação dessa esfera de controle social estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano da luta pelos direitos da pessoa com deficiência e sua inclusão na sociedade

Profissionais envolvidos: Orientadores Sociais, Cuidadores e Equipe Técnica.

Período de realização semanal: Terças-feiras.

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00, (com 20 minutos de lanche em cada período)

Quantas horas de Atividades Semanais: 8 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

- ✓ Promover importante mecanismo de prevenção e fortalecimento da cidadania;
- ✓ Garantir espaços de discussão sobre temas diversos, sobretudo de questões pertinentes à cidadania, às diferenças, à inclusão e pleno acesso a direitos.

Quantitativos:

- ✓ Trabalhar 10 atividades ao longo de 12 meses sobre os direitos e deveres presentes na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Constituição Federal 1988 e entre outros documentos importantes sobre direitos e deveres em cidadania;

- ✓ Realizar eleição dos autodefensores a cada 3 anos, conforme previsto no Programa;
- ✓ Realizar 2 reuniões com gestão e diretoria da instituição ao longo de 12 meses, com objetivo de aferição e avaliação do serviço desenvolvido pela instituição no município.

Atividade 3: “Cuidando do Cuidador”

✓ Objetivos específicos:

- ✓ Garantir escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização daqueles que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- ✓ Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- ✓ Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;

✓ Meta Qualitativa

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.

✓ Meta Quantitativa

Alcançar no mínimo 10 famílias/cuidadoras.

✓ Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexo II);
- Entrega de lista de presença mensal dos usuários que participaram da atividade;

- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

O grupo será desenvolvido no intuito de favorecer a escuta, clarificação, orientação e encaminhamentos a familiares e cuidadores em situações de violência, desencadeadas por adoecimento psíquico, uso abusivo de álcool e outras drogas no ambiente familiar, bem como outras situações identificadas pela equipe técnica do serviço.

“Cuidando do cuidador” ocorre através de rodas de conversa e outras atividades com familiares. Considera-se, em todos os casos, a situação de vulnerabilidade a que tais sujeitos estão submetidos, pois pretende promover propostas e ações preventivas para evitar o acirramento destas condições. Por entender que a atividade ocorre em consonância com os critérios da intersetorialidade, as atividades tendem a ocorrer com o suporte de grupos especializados, em parceria com a rede de serviços públicos, em articulação, sugerindo uma esfera de proteção integral, promovendo intervenções conjuntas. Vale salientar que “Cuidando do cuidador” é uma estratégia dentro dos limites institucionais para atuar sobre uma demanda diagnosticada nas relações familiares de usuários da APAE. Tais fragilidades são expressão da Questão Social e requerem intervenções do serviço às famílias e seus membros. Trata-se de uma situação gritante na esfera de atendimento do nosso público, e fazem-se urgentes ações conjuntas para o seu enfrentamento.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica

Período de realização: Quintas-feiras.

Horário: 13H00 às 16H00

Quantas horas de Atividades: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativo

- ✓ Fortalecimento do trabalho em rede, promovendo o cuidado do cuidador e o enfrentamento às situações que vulnerabilizam as famílias;
- ✓ Oportunizar outras experiências de vida, que promovam resiliência e melhor qualidade de vida a cuidadores e dependentes.

Quantitativo

- ✓ Realizar 3 encontros em espaços fora da instituição em 12 meses, afim de proporcionar momentos de lazer e cuidado;
- ✓ Planejar e executar o “Dia da Família” anualmente, evento aberto a todas famílias atendidas na instituição, afim de apresentar as atividades desenvolvidas, resultados alcançados e contribuir para aproximação dos familiares ao serviço;
- ✓ Prevenir 80% de casos de adoecimento psíquico e situações de isolamento por conta da sobrecarga de cuidados ao longo da execução do projeto.

Atividade 4: “Ciclos da Vida-Espaço Florescer”

✓ Objetivo específico:

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- ✓ Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- ✓ Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;

- ✓ Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- ✓ Promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga na tarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, em valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento.
- ✓ **Meta Qualitativa**
Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.
- ✓ **Meta Quantitativa**
Atender 20 crianças e suas famílias/cuidadores
- ✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**
 - Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexo II);
 - Entrega de lista de presença mensal dos participantes da atividade;
 - Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
 - Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.
- ✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**
Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

A proposta do Espaço Florescer tem como foco a orientação e apoio sociofamiliar, no intuito de dar suporte às famílias de crianças com deficiências, identificadas na primeira infância. Sua premissa é atender em parceria com os serviços de assistência social e de saúde disponíveis na região e garantir maiores ganhos funcionais, atuar quando há ocorrência da fragilização dos vínculos familiares e comunitários, favorecendo a elaboração do luto com atividades específicas que garantam a aceitação da criança com deficiência, bem como promover estratégias para sua inclusão na sociedade. A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, observamos que um contingente significativo dessa população, ao nascer, enfrenta a rejeição da família, que não idealizou a chegada de um filho com deficiência. Essa rejeição torna o núcleo familiar, muitas vezes, o principal violador e, esta família é a primeira comunidade de convívio desse indivíduo, espaço no qual ele receberá valores e desenvolverá suas primeiras relações. O reflexo desta convivência poderá promovê-la ou, literalmente, excluí-la. Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, do trabalho), a atividade ofertará ações específicas para a superação das situações violadoras de direitos, buscando fortalecer a função protetiva da família e trabalhar a parentalidade positiva. Tem como estratégia promover assessoria aos dispositivos da rede e coletivos autônomos acerca da deficiência e problematizar a inclusão efetiva deste público na sociedade, bem como atender as crianças referenciadas nesses equipamentos. As atividades do Espaço Florescer serão desenvolvidas, preferencialmente, com famílias que apresentam dificuldades em prover os cuidados necessários e cujos vínculos familiares e comunitários estejam bastante fragilizados e, em alguns casos, realmente rompidos. Os grupos serão desenvolvidos com reforços lúdicos, seja através da dança, da arte do brincar, das brincadeiras direcionadas, atividades culinárias e entre outros, tudo no intuito de favorecer a convivência, a troca de afeto, a criação e ressignificação dos laços. Através da expertise institucional com o público em tela é possível inferir que as

atividades que envolvem ludicidade, permitem a manifestação livre e espontânea, auxilia no desenvolvimento de habilidades e de interação social, alivia a tensão interior e permite a projeção de novas formas de convívio. Sendo assim, verifica-se que auxilia no desenvolvimento físico, mental, emocional e social do sujeito. Visa fortalecer famílias na superação da vivência estigmatizadora e promover a ressignificação do contato entre o cuidador e o dependente. Muitas famílias não conseguem superar o luto ao receber uma criança com deficiência. Este dado acaba por apontar as causas de situações de negligência e maus tratos. A ludicidade aporta um aspecto integrador, que auxilia na socialização através de atividades em grupo, o que pode favorecer a integração entre dependente e cuidador, ampliar a rede protetiva da família, promover o acolhimento às suas angústias e ressignificar as relações já fragilizadas.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e rede de serviços públicos.

Período de realização semanal: Sextas-feiras.

Horário: 9H00 às 11H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 2 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Fortalecer famílias de pessoas com deficiência, mediante a rejeição, não apenas do diagnóstico do parente, mas do próprio indivíduo;
- ✓ Promover a capacidade protetiva do território em que vivem pessoas com deficiência, a fim de fortalecer redes de apoios e cuidados;
- ✓ Oportunizar outras experiências de vida, que promovam resiliência e melhor qualidade de vida a cuidadores e dependentes.

Quantitativos

- ✓ Assessorar e contribuir com os atendimentos de 2 equipamentos socioassistenciais e de saúde no município que atendam o público referenciado na instituição em 12 meses;

- ✓ Incidir em 20 situações de vínculos fragilizados entre crianças com deficiências e seus cuidadores, prevenindo possíveis rupturas;
- ✓ Contribuir para a identificação desse público no município e encaminhamentos/orientações para serviços que desenvolvam o trabalho de estimulação precoce de crianças de 0 a 6 anos com deficiência em 2 territórios do município de Sorocaba.

Atividade 5: “Criativa”

✓ Objetivos específicos:

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade;
- ✓ Ampliar o universo informacional dos usuários e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores.

✓ Meta Quantitativa

Atender 50 usuários por semana, organizados em grupos de 25 usuários por período (manhã/tarde).

✓ Meta Qualitativa

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

✓ Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexo II);

- Entrega de lista de presença mensal dos participantes da atividade;
- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

A oficina criativa é uma estratégia do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para fortalecer as dimensões identitárias da pessoa com deficiências múltiplas, favorecendo a comunicação com a sociedade através da produção de mídias que tragam visibilidade, superação de preconceitos, reconhecimento de potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.

Ela também prevê a elaboração de intervenções artísticas que oportunizem o desenvolvimento de habilidades e técnicas específicas, manifestação de gostos e talentos, valorizando a expressão individual e a forma de perceber o mundo a partir de cada sujeito, por meio da cultura artística. Utiliza técnicas de pintura, montagens, mosaicos, mistura de materiais, reciclagem, uso de sucatas e customizações de vestuários, a fim de que a produção que media a convivência, sirva como sinalizadora de situações de violação de direitos e a forma como tais ocorrências possam ser enfrentadas.

O orientador social, principal responsável pela execução da atividade, direciona as atividades diárias, conforme planejamento com os usuários. Tal planejamento atende às demandas e solicitações pertinentes ao cotidiano, de tal forma que garanta total expressão do desejo, entendimento e manifestação das pessoas que participam da oficina. Tem caráter continuado, fomenta discussões contemporâneas e a superação de padrões pré-estabelecidos para garantir a identidade dos sujeitos.

As intervenções artísticas desenvolvidas cumprirão seu papel ao promover informação, entretenimento e o fomento de novas culturas e de novos olhares sobre a deficiência. Desde o seu nascimento, a oficina oportunizou a divulgação de 'Fanzines' com temas diversos em praças públicas e terminais de ônibus, ao som da fanfarra executada por usuários do serviço, atingindo mais de 2.000 pessoas (número de exemplares impressos), uma exposição interativa com o tema 'O que seria do mundo sem as diferenças', inúmero gifs e memes para divulgação nas mídias sociais da APAE, Festival de Artes e Gastronomia Africana, Diálogos: vídeo da luta antimanicomial, Exposição Cultural – cultura mundial e intolerância religiosa, Vídeo da Cozinha Experimental – produção de chocotones, Exposição Interativa sobre História da Capoeira no Brasil, Intervenção Artística – Estimulação Sensorial, Rádio Ambulante, Exposição Interativa – O corpo ocupa. No início do ano de 2022 a oficina produziu o fanzine de divulgação do Sarau-Lutas de Maio e dos "flyers" que falavam sobre "Combate a Violência Sexual contra crianças e adolescentes, luta contra o racismo e luta antimanicomial", confeccionados pelos usuários em oficina, para divulgação do evento que contou com 150 pessoas (sendo estas usuários, familiares e entre outros munícipes que não são atendidos pela instituição), o material também foi divulgado pelos nos equipamentos socioassistenciais do município, atingindo mais de 300 pessoas (número de exemplares impressos).

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Cuidadora e Equipe Técnica.

Período de realização semanal: Segunda-feira, Quarta-feira, Quinta-feira e Sexta-feira.

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00 (com 20 minutos de lanche nos dois períodos)

Quantas horas de Atividades Semanais: 32 horas de atividades semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

- ✓ Promover maior conhecimento e ampliação do universo informacional das famílias e comunidade acerca das causas das pessoas com deficiências, que garantam

maior visibilidade às causas anticapacitistas, o cuidado, intervenção precoce e estratégias de inclusão social da pessoa com deficiência e sua família;

- ✓ Promover o reconhecimento das potencialidades das pessoas com deficiência através das mídias propostas, firmando sério e pertinente diálogo com a sociedade.

Quantitativos:

- ✓ Desenvolver 3 intervenções artísticas/multimídias públicas que ampliem e tragam maior visibilidade às causas da pessoa com deficiência ao longo de 12 meses;

Atividade 6: “Cozinha Experimental-Sabores e Afetos”

- ✓ **Objetivo específico:**

Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade, por meio de uma culinária afetiva, tendo referência

- ✓ **Meta Quantitativa:**

Atender 30 usuários por semana, divididos em 15 para cada período (manhã/tarde).

- ✓ **Meta Qualitativa:**

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

- ✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexoll);
- Entrega de lista de presença mensal dos usuários que participaram da atividade;

- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

O Projeto “Cozinha Experimental” é uma estratégia para a segurança alimentar dos usuários e suas famílias, formado de ações contínuas, vinculadas à atividade “Lançando Sementes”. Tem a finalidade de promover às famílias o acesso à produção de uma alimentação saudável que incida sobre os índices de adoecimento pela má qualidade da alimentação e/ou escassez de valores nutricionais nos alimentos consumidos, em consonância com a Política Nacional de Segurança Alimentar.

Além de garantir o sustento, a alimentação deve promover saúde e para isso, deve ser variada e rica em nutrientes, permitindo assim, o equilíbrio no organismo. Para as famílias em situação de empobrecimento ou cuja renda não é suficiente para garantir a variedade de alimentos ideal, as atividades da Cozinha trarão estratégias para aproveitamento de tudo que normalmente é descartado, transformando em fonte de alimentação saudável e de valores nutricionais às famílias e enfrentamento à insegurança alimentar.

Dentre o repertório desenvolvido na oficina, considerando autonomia e independência de quem participa, trabalha-se, sobretudo, as potencialidades dos sujeitos. Toda a cozinha é adaptada e só o foi após as deliberações dos usuários em participação na oficina.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Cuidadora e Terapeuta Ocupacional

Período de realização semanal: Segunda-feira, Quarta-feira e Sexta-feira.

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00 (com 20 minutos de lanche)

Quantas horas de Atividades Semanais: 24 horas.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativo

- ✓ Promover o reconhecimento das potencialidades das pessoas com deficiência através do desenvolvimento das atividades realizadas na cozinha;
- ✓ Desenvolvimento da Independência e Autonomia dos usuários.
- ✓ Melhoria da qualidade alimentar e ampliação do repertório nutricional, promovendo saúde e estratégias para enfrentamento da insegurança alimentar.

Quantitativo

- ✓ Executar no mínimo 2 receitas culinárias por mês, criadas pelos usuários nas atividades;
- ✓ Desenvolver 1 material/mídia sobre aproveitamento integral dos alimentos, qualidade nutricional e/ou divulgação das atividades executadas com os usuários.

Atividade 7: “Ciclos da Vida- Processos de Envelhecimento”

Objetivos específicos:

- ✓ Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência idosa e suas famílias;
- ✓ Desenvolver ações para inclusão social da pessoa idosa com deficiência na sociedade;
- ✓ Possibilitar espaços de reflexões intergeracionais sobre o desenvolvimento da pessoa com deficiência e suas subjetividades;
- ✓ Inferir discussões e estudos sobre o processo de envelhecimento da pessoa com deficiência no município.

✓ **Meta Quantitativa**

Atender 20 usuários

✓ **Meta Qualitativa**

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexoll);
- Entrega de lista de presença mensal dos usuários que participaram da atividade;
- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

O envelhecimento é um processo biopsicossocial, atravessado por marcadores socioeconômicos e socioculturais. O envelhecimento de pessoas com deficiência e seus cuidadores apresenta complexidades que foram inferidas pelo serviço e que exigem um olhar interdisciplinar e direcionado. A sociedade alcançou maior longevidade com o passar dos anos devido a evolução tecnológica e melhora da qualidade de vida da população, para a pessoa com deficiência esse fenômeno também não foi diferente e segundo Zan Mustacchi (2012), geneticista que é referência no tema sobre envelhecimento da pessoa com deficiência, até a década de 80 a estimativa de vida da pessoa com

Síndrome de Down, por exemplo, era em torno de 30 anos e no entanto, com o desenvolvimento de nossa sociedade, esta expectativa aumentou para 60 a 70 anos. Porém, nos deparamos com alguns desafios urgentes para atender as necessidades desse público e suas famílias, o olhar de uma sociedade que ainda tem enraizado o processo de infantilização da pessoa com deficiência e a negação de seu envelhecimento, impede o desenvolvimento de sua autonomia e autopercepção. Após diversos processos reflexivos, a equipe levantou quantitativamente os usuários que estão vivenciando esse período e construíram estratégias de atuação multidisciplinares e dirigidas, buscando atender as demandas e necessidades desse processo e consequentemente alcançar melhora da qualidade de vida desses sujeitos. Além das estratégias individuais para cada um e as orientações dirigidas para as famílias, o grupo dos usuários identificados pelos profissionais se reunirá semanalmente com a mediação dos profissionais que estarão a frente dessa atividade, desenvolvendo atividades que promovam o resgate da história de cada um, autopercepção etária, adaptações para vida cotidiana, planejamento de vida e entre outras ações. A proposta ainda preconiza as parcerias com outros serviços que atendam a população idosa, afim de inseri-los em coletivos para que possam desenvolver seu papel social, libertando-os do preconceito, marginalização e estigmatização. A ótica interdisciplinar no planejamento e desenvolvimento das ações deve responder um processo complexo e multifacetado, mas indispensável para uma atuação intergeracional que atenda integralmente todas as fases do ciclo da vida das pessoas com deficiência.

Profissionais envolvidos: Orientadores Sociais, Terapeuta Ocupacional e Psicóloga.

Período de realização semanal: Sextas-feiras (sendo que as visitas e atendimentos individuais serão realizadas mediante avaliação e necessidade apresentada em outros dias)

Horário: 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 4 horas de atividades semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

- ✓ Ressignificar o envelhecer da pessoa com deficiência e garantir melhora na qualidade de vida dos usuários e cuidadores durante o período de envelhecimento, promovendo sua identidade, autopercepção e saúde;
- ✓ Promover convívio e o sentimento de pertencimento de forma qualificada e direcionada;
- ✓ Identificar, prevenir e incidir em situações de negligência e outras violações.

Quantitativos:

- ✓ Contribuir para o autorreconhecimento do processo de envelhecimento de 20 usuários e suas famílias/cuidadores;
- ✓ Desenvolver adaptações e orientações para a melhora da qualidade de vida de 20 usuários e suas famílias;
- ✓ Inserir no mínimo 50% dos usuários ativos no grupo semanal, em serviços que atendam a população idosa, garantindo a inclusão efetiva deles em espaços sociais e comunitários.

Atividade 8: “CAC- Cuidado Apoiado e Compartilhado”

✓ Objetivos específicos:

Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social, fortalecendo seus vínculos e desenvolvendo processos de autonomia.

✓ Meta Quantitativa

Atender 30 usuários por semana, divididos em 15 para cada período (manhã/tarde).

✓ Meta Qualitativa

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas**

- Relatório Mensal que deverá conter descrição, fotos das atividades desenvolvidas e comparativo das metas traçadas com os resultados alcançados (vide anexos);
- Entrega de lista de presença mensal dos usuários que participaram da atividade;
- Assembleias avaliativas semestrais com os usuários atendidos pelo serviço, ata será enviada ao final do mês de junho/dezembro de cada ano;
- Relatório Anual de execução da parceria que deverá conter descrição das atividades, comparativo de metas propostas com resultados obtidos.

✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

Mensal- Relatório e Lista de presença;

Semestral- Ata das Assembleias Avaliativas;

Anual- Relatório de Execução de Parceria.

✓ **Forma de conduzir a atividade:**

O Projeto CAC – Cuidado Apoiado e Compartilhado é uma estratégia de abordagem das questões afetas ao autocuidado, vinculado à oficina da Cozinha Experimental e articulado com a horta da instituição, ofertada no Centro de Convivência da APAE Sorocaba. No cuidado e cultivo da terra, com os frutos que ela dá, a proposta se dá no intuito de multiplicar e trocar conhecimentos do uso de produtos naturais no cuidado de si, como sujeito integral.

Os encontros serão realizados semanalmente, nos dois períodos de oficina, para todos os usuários do Centro de Convivência, com eventuais participações das famílias e de convidados.

Tem caráter continuado, fomenta construções coletivas, troca de saberes, produção dos cosméticos e receitas naturais que valorizem o cuidado mental e corporal, bem como a superação de padrões pré-estabelecidos para garantir a identidade dos sujeitos.

Profissionais envolvidos: Orientadores Sociais, Cuidadora e Equipe Técnica

Período de realização semanal: Quinta-feira

Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 8 horas de atividades semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos:

- ✓ Promover a ampliação do repertório pessoal e social dos sujeitos atendidos pelo CAC;
- ✓ Promover o senso de coletividade e de produção histórica e cultural;
- ✓ Promover ações que mobilizem o fortalecimento da ética do cuidado, que perpassa o cuidado de si, do outro, da Terra e dos bens naturais;
- ✓ Estabelecer referências no cuidado e suporte com a presença de apoio do cuidador.

Quantitativos:

- ✓ Produzir 2 materiais ao longo de 12 meses que ressignifiquem a ocupação corpórea da pessoa com deficiência, promovendo reflexões que fortaleçam a superação de supostos padrões de beleza e “normalidade”;
- ✓ Possibilitar a autopercepção do corpo e trabalhar temáticas relacionadas ao autocuidado com 30 usuários atendidos pela atividade, desenvolvendo questões de higiene, alimentação e entre outras atividades cotidianas.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO- MENSAL

I. Período de vigência do plano de trabalho: 12 meses de execução contados a partir da assinatura do termo.

II. Cronograma Mensal

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses (2024-2025)											
			<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12*</u>	<u>1*</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>
Nucleação com famílias- Atendimento Técnico	2° a 6° feira	8:00 - 12:00 13:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Autodefensoria	3ª feira	8:00 - 12:00 13:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cuidando do Cuidador	5ª feira	9:00 - 12:00 13:00 - 16:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciclos da Vida-Espaço Florescer	6ª feira	9:00 - 11:00 13:00 - 15:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criativa	2°, 4°, 5° e 6° feira	8:00 - 12:00 13:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cuidado Apoiado e Compartilhado-CAC	2° feira	8:00 - 12:00 13:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ciclos da Vida- Processos de Envelhecimento	6ª feira	13:00 - 17:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cozinha Experimental- Sabores e Afetos	2°, 4° e 6° feira	8:00 - 12:00 13:00 - 7:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

II. CRONOGRAMA SEMANAL

PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS*	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**
	LUDOPEDAGÓGICAS	AUTODEFENSORIA- 40 META	CRIATIVA-25 META	CRIATIVA-25 META	CRIATIVA-15 META
	40 META		COZINHA EXPERIMENTAL- 15 META	CAC- 15 META	COZINHA EXPERIMENTAL- 15 META
					FLORESCEM- 20 META
TARDE	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS*	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**	NUCLEAÇÃO FAMÍLIAS**

	CRIATIVA-25 META	AUTODEFENSO-40 META	CRIATIVA-25 META	CRIATIVA-25 META	CRIATIVA-15 META
	COZINHA EXPERIMENTAL-15 META		COZINHA EXPERIMENTAL-15 META		COZINHA EXPERIMENTAL-15 META
				CAC-15 META CUIDANDO DO CUIDADOR-10 META	ENVELHECIMENTO-20 META
TOTAL DIA:	80 USUÁRIOS	80 USUÁRIOS	80 USUÁRIOS	80 USUÁRIOS E 10 FAMÍLIAS	100 USUÁRIOS*

*O serviço referencia todos os usuários atendidos pelos grupos, sendo 20 crianças e 20 pessoas em processo de envelhecimento, devido a demanda e planejamento especializado para este público, a atividade criativa nesse dia atende um grupo menor de usuários.

**São atendimentos planilhados diariamente, a meta é de 60 atendimentos/articulações mensais, podendo ser atendimentos técnicos, triagens, construção/atualização PDU, visita domiciliar, articulação c/ outros equipamentos

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS :

CARGO	QUANTIDADE	ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	1	Superior Completo	30hs/semanais	Das 11h às 17h	CLT	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
Terapeuta Ocupacional	1	Superior Completo	20hs/semanais	Das 08h às 12h	CLT	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos,

						articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
Psicóloga	1	Superior Completo	30hs/semanais	Das 11h às 17h	CLT	Pesquisas de identificação de demandas, acompanhamento das famílias e usuários e oficinas, encaminhamentos, articulação com a rede, execução dos grupos, com enfoque às especificidades da categoria profissional.
Coordenador Técnico	1	Superior Completo	40hs/semanais	Das 08h30m às 17h30m	CLT	Supervisão dos serviços, da equipe técnica e orientadores, articulação com a rede socioassistencial e promoção do trabalho dentro e fora da instituição, suporte à equipe em assuntos da Assistência Social e específicas da política apaeana.
Orientador Social	2	Ensino Médio Completo	40hs/semanais	Das 08h às 17h	CLT	Mediar processos de grupos, planejamento e execução de atividades, Escuta, sensibilidade e orientação às demandas, bem como as devolutivas à equipe técnica.
Merendeira	1	Ensino Fundamental Completo	40hs/semanais	Das 07h às 16h	CLT	Zelar pela limpeza e organização da cozinha. Receber do nutricionista e da direção da escola as instruções necessárias.

						Receber os alimentos e demais materiais destinados à alimentação escolar. Controlar os estoques de produtos utilizados na alimentação escolar.
Cuidadora	1	Ensino Médio Completo com qualificação específica	40hs/semanais	Das 08h às 17h	CLT	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários que não possuem independência nas atividades de vida diária.
Auxiliar de limpeza	1	Ensino Fundamental Completo	40hs/semanais	Das 07h às 16h	CLT	Manter o ambiente agradável e limpo para garantir boas condições de convívio e permanência.
Gestora Administrativa	1	Superior Completo	40hs/semanais	Das 08h30m às 17h30m	CLT	Supervisão e delineamento do trabalho institucional, promoção do trabalho dentro e fora da instituição, feedback à sociedade, relações públicas.
*Analista Financeiro	1	Superior Completo	40hs/semanais	Das 07h às 16h	CLT	Controle de diretos e indiretos. Contas a pagar e receber. Apoio ao Departamento Contábil, à gestão de documentos e à análise de Balanço.

*** Custeio de recursos próprios.**

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso

	a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
Conselho Tutelar	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMDCA - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPCD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
CMPI - Conselho Municipal da Pessoa Idosa	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
Defensoria Pública	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
Vara da Infância e Juventude	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Vara da Família e Sucessões	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
Rede privada – SUAS	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMILIAS:

Condições de Acesso:

Pessoas com deficiências múltiplas sem restrição etária e seus cuidadores e/ou familiares

Formas de Acesso:

Elencados por ordem prioritária:

- ✓ Por encaminhamentos dos CREAS do município, dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Demanda espontânea;
- ✓ Busca ativa.

5.14) RESULTADOS/ IMPACTOS ESPERADOS:

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.

Resultados Qualitativos:

- Melhorar as condições de vida e promoção geral da pessoa com deficiências múltiplas através do acesso a bens e serviços públicos;
- Melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de atendimentos especializados às pessoas com deficiências múltiplas oriundas de diversos bairros da cidade;
- Garantir a efetividade das ações de prevenção, promoção, educação e recuperação, assegurando a diminuição dos problemas mais frequentes na perspectiva da habilitação e reabilitação no âmbito do SUAS, alcançando melhores resultados no controle das deficiências e suas complicações;
- Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;

- Promover a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento das autonomias em parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e rede socioassistencial;
- Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiências múltiplas através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade.

Resultados Quantitativos:

- Prevenção de 100% das situações de isolamento social e segregação da população atendida pelo serviço;
- Diminuição e/ou rompimento de 100% dos ciclos de violência intrafamiliar;
- Construção de 10 parcerias contínuas em equipamentos socioassistenciais do município, promovendo inclusão efetiva e qualitativa para usuários e suas famílias;
- Inserir ao menos 20 pessoas com deficiência e suas famílias em espaços deliberativos e de Controle Social da instituição e da comunidade, em Conselhos Municipais, fóruns e mandato do Conselho de Famílias;
- Participação ativa de no mínimo 30 usuários e famílias nas próximas Conferências de Assistência Social de Sorocaba;
- Divulgar e/ou capacitar no mínimo 5 serviços/equipamentos do município sobre as causas da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas no município, através de encontros com equipes, compartilhamento de casos e materiais produzidos para divulgação;
- Reduzir 100 situações de risco e vulnerabilidade social da população atendida.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

A periodicidade da avaliação será semestral em formato de assembleias, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, o que possibilitará a verificação dos pontos positivos e fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:

Objetivo Geral	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a inclusão na vida comunitária no escopo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias, através das atividades ofertadas em oficinas, grupos, atendimentos individuais e no	O número de usuários e famílias que acessaram o serviço; O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas; O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.	Controle de frequência dos usuários; Relatório da equipe técnica e da equipe de orientadores e agentes sociais; Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial e de serviços; Número de usuários que acessaram benefícios, programas de transferência de renda e entre outros; Número de jovens/adultos inseridos no mundo do trabalho.
	Indicadores Qualitativos	

território para os usuários e suas famílias.	O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas; A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias; Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço; Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade.	Atas de assembleias e questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas; Rodas de conversa com usuários e famílias; Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos; Reuniões com equipe e famílias; Reuniões intersetoriais e de discussão de caso; Visitas domiciliares.
--	--	---

Os instrumentais de controle serão as atas das Assembleias e os questionários de avaliação, alternando com rodas de conversas e observação, considerando que se tem um número expressivo de pessoas com deficiência intelectual e de familiares não alfabetizadas, demonstrando dificuldade com leitura e escrita. Toda a equipe estará implicada nesse processo e deverá reiterar e apontar o caminho para que os usuários e suas famílias tenham suas opiniões respeitadas pela instituição, sendo que os processos de medidas tomadas para eliminar as não-conformidades, acidentes ou incidentes identificados nos momentos de avaliação e monitoramento descritos acima, serão apontados e discutidos nas reuniões gerais de equipe, de forma a prevenir sua repetição e responsabilizar todos os profissionais na elaboração de ações corretivas eficientes e deliberadas pela gestão em conjunto com o colegiado da instituição.

Desta forma, pretende-se, de fato, apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Locado () Próprio (X) Cedido ()

Condições de Acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não Possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
2 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
5 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, liquidificador de papel reciclado, furadeira e fechadura de encadernação, guilhotina, prensa de papel, pia, secador, pirógrafo, ferramentas, máquina de fabricar chinelos e sandálias, máquina de estampar tecidos, sandálias de borracha, boné, canecas, brindes em geral, duas impressoras sublimáticas, ventiladores, materiais de papelaria, computador, instrumentos musicais diversos, tatame,	Material ludopedagógico diversas.
Cozinha experimental	Bancada, pia, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, mesa de som, caixas de som amplificadoras, ar condicionado, data show, telão, mesa, cadeiras.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.
Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressoras, armários, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, geladeira, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
Almoxarifado	Prateleiras, mesa, armário.	Materiais ludopedagógicos e de escritório.
Almoxarifado higiene e limpeza	Prateleiras e armários.	Materiais de higiene e limpeza.
Dispensa de alimentos	Prateleiras e freezers.	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pebolim, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, cadeiras, armários e ar condicionado.	—

Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, mesa para café.	Brinquedos, copos descartáveis.
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa e cadeiras.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
5 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos, gramado sintético e tenda.	Jardineiras, plantas.
Horta/orquidário	Horta suspensa, mesa e corrimão paralelo.	Mudas e sementes, plantas, terra, enxada e outros equipamentos de plantio.

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m², sendo 2.115,79m² de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Os espaços abaixo compõem o bloco da área da Assistência. Todos os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas na instituição.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Walkiria Santos Costa**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 60.065

Telefone para contato: (15)3219-2499

e-mail do coordenador: coordenacao.social@apaesorocaba.org.br

Fábio Nobuhiro Umezu

Presidente voluntário

RG 19.178.062

CPF 149.807.668-89

Sorocaba, 22 de março de 2024.